



PPGPE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS
Escola de Engenharia de Lorena
Universidade de São Paulo



Plano de Pesquisa

Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em
Projetos Educacionais de Ciências

PPGPE – EEL/USP – Mestrado Profissional

Estruture seu Plano de Pesquisa com base nos itens fornecidos abaixo, use uma fonte clara e legível e observe o limite de páginas/palavras. Aplica-se um limite de 15 páginas.

| | | |
|---------------------------|--|------------------------|
| Nome do aluno(a): | LETICIA APARECIDA DE SOUZA PEDROSO BENTO | Número USP 12060595 |
| Nome do orientador(a): | SANDRA GIACOMIN SCHNEIDER | |
| Nome do Co-orientador(a): | | |

Linha de pesquisa:

- Projetos Educacionais de Ciências
- Políticas Públicas em Educação de Ciências


Assinatura do Orientador

Data: / /


Assinatura do Aluno

1. Título do plano de pesquisa

O PROTAGONISMO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PONTO FOCAL NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM.

2. Resumo

A pesquisa tem como objetivo analisar o trabalho pedagógico nas escolas de Educação Infantil do Município de Pindamonhangaba, a partir das concepções dos professores, problematizando o que fazem e o que pensam esses profissionais. O direcionamento, planejamento e intencionalidade voltados para sala de aula, devem direcionar as propostas e atividades com foco no protagonismo do aluno na educação infantil. Na prática, os cuidados diários de higiene e alimentação acontecem de maneira mecânica, é preciso sistematizar o que é desejado pedagogicamente, planejando a rotina baseado na integralidade, ludicidade, autonomia, individualidade e cooperação, priorizando a participação ativa das crianças como sujeito de ação. Para verificar como essas questões são entendidas pelos professores, será aplicado um questionário com questões abertas e fechadas que busca levantar aspectos da organização do trabalho pedagógico, do ambiente, das observações e interações em sala de aula. A participação da família será abordada com os professores pois, a família é a primeira instituição que a criança tem acesso, seus conhecimentos prévios partem do convívio familiar, portanto o vínculo escola e família enriquece o meio social da criança, fortalece seu desenvolvimento e prioriza seu aprendizado. A Educação Infantil não substitui a Educação Familiar, ela a complementa, sendo assim, é dever das instituições compartilhar a ação educativa por meio de atividades que permitam os professores conhecer as crianças, suas famílias, seus anseios, dúvidas e interesses. O ambiente de sala de aula também será abordado a luz dos estudos de Reggio Emilia e Emmi Pikler afim de aprimorar o conhecimento e a aplicação de ambos em sala de aula.

3. Detalhes do projeto

3.1 Introdução

Apesar de Rui Barbosa desde 1882 considerar o Jardim de Infância como a primeira etapa do ensino primário, a Educação Infantil só foi reconhecida como tal em 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Por muito tempo a Educação Infantil priorizou o assistencialismo e uma educação compensatória aos desafortunados socialmente.

Concomitantemente, as atividades pedagógicas quando apresentadas, tinham o intuito de escolarizar precocemente as crianças, práticas muitas vezes ainda presentes em algumas salas de aula.

Dessa forma, esta pesquisa busca evidenciar a importância dos eixos estruturantes da Educação Infantil, brincadeiras e interações, onde as crianças ativamente, curiosas e protagonistas desenvolverão o espírito científico de investigação e pesquisa.

A Base Nacional Comum Curricular nos diz:

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. BRASIL (2017, p. 334) aponta que antes mesmo de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia [...????]

Esses direitos são: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Direitos que só serão garantidos com a transformação da prática pedagógica.

É comum encontrar professores que ao conhecer a BNCC, com muita convicção relatam que, já garantem esses direitos em "Sala de aula". Um grande equívoco e uma visão preocupante, pois muitas vezes acompanhamos vivências onde as crianças tácitas, sentadas umas atrás das outras, participam de situações concisas e, os educadores aguardam, como que por um advento, a interação e o desenvolvimento integral acontecerem.

A palavra "sala de aula" na Educação Infantil permite uma reflexão endógena sobre quais são esses ambientes dentro de uma unidade que recebe crianças pequenas diariamente, qual o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, desenvolvimento da fala, qual é o diálogo entre professores e alunos, qual a intenção pedagógica que permeia nesse

Comentado [SGS1]: Leticia, ficou faltando algo...

ambiente, qual é a vez e a voz desses pequenos que devem ser protagonistas de suas aprendizagens, onde, como e de que maneira acontece o cuidar e educar indissociáveis e necessários no dia a dia, como é construída essa rotina, o que é proposto, o que é valorizado, o que é registrado, como é a parceria entre a escola e a família, entre os educadores da instituição, o que diz na Proposta Pedagógica da instituição é cumprida e atual.

Quem trabalha com crianças deve ter a clareza quanto às concepções de infância e de criança, defendidas nos dias atuais assim como a finalidade da Educação Infantil, para que possa, desse modo, proporcionar na rotina pedagógica uma educação de qualidade, assim os professores devem ser capazes de atender a criança, de modo a prover e promover seu processo de desenvolvimento.

Assim, uma formação de qualidade na Educação Infantil permitirá futuramente pequenos cientistas capazes de questionar qualquer realidade, trazendo soluções e participações ativas, competentes, eficazes e revolucionárias para os próximos anos.

3.2 Justificativa

“Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”

Paulo Freire

Transmitir conhecimento é uma prática muito utilizada dentro das salas de aula, que reverbera também na educação infantil, porém com resultados muito mais avassaladores do que os das salas do Ensino Fundamental.

A criança, de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil, é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para tanto, é preciso investir na formação dos professores da Educação Infantil preparando-os para assumir um papel de mediador e instigador no planejamento de ações, ações essas cheias de intencionalidade educativa que contribuam para com o protagonismo

da criança através de uma exploração prazerosa, significativa, desafiadora, condizentes com as capacidades infantis em cada fase do seu desenvolvimento, respeitando e acompanhando através de registros estruturados, o processo individual de cada criança.

3.3 Objetivos

A presente pesquisa tem como Objetivo Geral contribuir para com o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos através do planejamento de práticas que proporcionem o protagonismo infantil em sala da aula.

Objetivos específicos:

- 1- Desenvolver estudo sistematizado sobre metodologias ativas na Educação Infantil, a luz da perspectiva Reggio Emilia e a abordagem educativa de Emmi Pikler.
- 2- Proporcionar formações aos professores que permitam a reflexão de práticas em sala de aula.
- 3- Fornecer subsídios para reestruturação do Projeto Político Pedagógico das unidades de creche e Educação Infantil.
- 4- Fornecer subsídios para a construção de ateliês nas salas de aula.

3.4 Metodologia

Mostrar como será desenvolvida a pesquisa para atingir os objetivos propostos.

Através da pesquisa de campo, investigando e somando a pesquisas bibliográficas e documentais, será realizado um mapeamento e acompanhamento dos professores de Educação Infantil de quatro Centros de Educação Infantil de Pindamonhangaba, tendo como participantes professores das salas de aula dessas unidades.

O acompanhamento se dará baseado nas respostas das professoras através de google forms inicial, durante a aplicação da pesquisa e final.

A observação da prática pedagógica das professoras envolvidas será realizada através de visitas pré agendadas ou não, após consentimento das mesmas.

A bibliografia será fornecida em formações oferecidas pela SME (Secretaria Municipal de Educação) onde abordaremos os temas atuais através de um estudo sistematizado relacionando a tematização da prática no dia a dia da rotina escolar.

Com auxílio de um diário de campo, os registros de toda dinâmica da pesquisa serão anotados e utilizados para o planejamento de novas abordagens quando necessário.

O recrutamento dos participantes será feito através de um convite onde ficará claro que o nome e local de trabalho dos mesmos não serão divulgados.

Antes, durante e após a abordagem realizada com os professores em formações, as visitas

durante as aulas serão dirigidas por meio de uma pauta de observação para coleta de dados acerca do comportamento dos alunos perante o planejamento dos professores.

Desde o início, o foco não será "corrigir ou apontar" erros no planejamento ou estratégias didáticas dos professores e sim acompanhar se após ter conhecimentos de como dar voz e vez aos alunos, através dos estudos, trocas entre pares (professor), o protagonismo infantil seja evidenciado na rotina escolar.

A falta de adesão por parte dos professores é um risco, porém as formações já estão acontecendo com os professores do Berçário.

3.5 Resultados Esperados

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, atende crianças de zero a cinco anos, idade de um período sensível, em que o cérebro das crianças tem uma grande plasticidade para se remodelar em função das experiências, nos primeiros anos de vida há uma maior predisposição para a aprendizagem que pode ser notada no desempenho escolar em etapas posteriores,

"Nos primeiros três anos de vida a criança desenvolve capacidades **cognitivas** devido ao interesse que manifesta pelo mundo que a rodeia e à sua necessidade de comunicação". (TAVARES et al., 2007)

Diante das afirmativas acima, uma nova visão sobre "ENSINAR" na Educação Infantil e DESENVOLVIMENTO INFANTIL necessitam de revisão e reflexão, discutida e evidenciada no dia a dia da escola por meio de novas experiências, novos olhares, quebra de paradigmas e investimento adequado, valorizando a curiosidade nata das crianças e proporcionando o desenvolvimento da mesma.

3.6 Produto(s) educacional(is) proposto(s)

Material textual – E-book direcionado aos professores da Educação Infantil.

4 Cronograma

Apresentar o planejamento temporal das atividades a serem realizadas durante o período de duração do curso (3 anos).

| ATIVIDADES | 1º sem 2022 | 2º sem 2022 | 1º sem 2023 | 2º sem 2023 | 1º sem 2024 | 2º sem 2024 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Cumprimento dos créditos do programa. | | | | | | |
| Sistematização do projeto | | | | | | |
| Familiarização com a bibliografia | | | | | | |
| Coleta de material (documentos) | | | | | | |
| Estudo aprofundado da bibliografia | | | | | | |
| Análise dos materiais | | | | | | |
| Revisão da bibliografia específica | | | | | | |
| Aplicação do projeto. | | | | | | |

5 Referências

Apresentar todo o material consultado na elaboração do plano de pesquisa (livros, revistas, sites, etc.) seguindo as regras da ABNT para referências.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF - MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> / Acesso em 15 mai. 2020.

EDUCAÇÃO, Ministério. Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil.

Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF -MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf.

RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender. Paz&Terra.2020, Rio de Janeiro/São Paulo.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil, fundamentos e métodos. Cortez Editora. 2018.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões, ALCÂNTARA, Cristiano Rogério. Fazeres de professores e de gestores da Escola da Infância – reflexões sobre cenas do cotidiano. Paco Editora, 2019.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil, um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Editora Mediação. Porto Alegre, 2012.

CARVALHO, Maria Teresa Venceslau. ORTIZ, Cisele. Interações: ser professor de bebês – cuidar, educar e brincar, uma única ação. Coleção InterAções.

HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Penso 2017.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Educação Infantil: muitos olhares. Cortez Editora.

MENA – Janet Gonzalez. Fundamentos da educação Infantil, ensinado crianças em uma sociedade diversificada. Penso.

Dahlberg, Gunilla. Moss, Peter. Pence, Alan. Qualidade na Educação da Primeira Infância – perspectivas pós modernas. Tradução Magda França Lopes – Editora Penso

6 Anexo(s)

Se houver.

7 Apêndice(s)

Se houver.